

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



DOMUS
AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECLIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@saimoveis.pt
Web: www.saimoveis.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito 1970
Reúne às quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107V.N. de Gaia –
Tel.: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Jorge Silveira
PRESIDENTE ELEITO – Rogério Cardoso
1º VICE-PRESIDENTE – “Mizi” Reis
2º VICE-PRESIDENTE – Eurico Basto
1º SECRETÁRIO – Fernando Jorge Rocha
2º SECRETÁRIO – Rui Santos
2º SECRETÁRIO-ADJUNTO – Diogo Pedrosa
1º TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves
2º TESOUREIRO – Henrique Lopes Cardoso
1º PROTOCOLO – Eurico Basto
2º PROTOCOLO – Marília Raro

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – António Meira
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Eurico Lima Basto & Marília Raro
FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Camarinha & Fernando Jorge Rocha
COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL
PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso
ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Diogo Pedrosa, Fernando Jorge Rocha & Rui Santos
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Ângelo Sá
INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PRESIDENTE – Fernando Jorge Rocha
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique Lopes Cardoso & Jorge Silveira
EVENTOS – Américo Camarinha, Ângelo Sá, Jaime Poças, Mónica Gonçalves & Rogério Cardoso

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Rogério Cardoso
SERVIÇOS À COMUNIDADE – Américo Camarinha, Manuel Júlio Santos & Mercês Ferreira
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Eurico Basto & Maria do Céu Gonçalves
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Artur Lopes Cardoso, Luiz Carlos Oliveira & Rui Amandi de Sousa
CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Jaime Poças, Maria do Céu Gonçalves & Marília Raro
NOVAS GERAÇÕES – Artur Lopes Cardoso & “Mizi” Reis
ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa
DOAÇÕES ANUAIS – Manuel Júlio Santos
SUBSÍDIOS – Maria do Céu Gonçalves & Rui Amandi de Sousa
FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite
“POLIOPLUS” – Diogo Pedrosa & Luiz Carlos Oliveira
BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Henrique Lopes Cardoso
BOLSAS EDUCACIONAIS – Fernando Jorge Rocha, Mercês Ferreira & Marília Raro

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Rui Manuel Amandi de Sousa
REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso
Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Drª. Patrícia Silveira

A ONU GANHOU!

Claro que todos nos podemos orgulhar, e muito, pela aclamação e nomeação do Engº. António Guterres como novo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, elevadíssimo cargo do qual lhe será conferida a posse em 1 de Janeiro de 2017. Beirão de origem, pois que nasceu em Donas, ali nas cercanias da cidade de Fundão, na Beira-Baixa, ele foi, indiscutivelmente, o melhor de toda a larga panóplia de candidatos que se perfilavam para servir nas aludidas funções, a posição cimeira no plano internacional. Prestou provas públicas, já tinha exercido o cargo de Comissário para os Refugiados durante dez anos, ganhou todas as seis votações no seio do Conselho de Segurança e sempre por confortável margem, saiu ainda melhor quando, já “fora de horas” apareceu uma equívoca candidatura búlgara que ... ficou mal na fotografia.

Mas, mais importante ainda que tudo isso, foi o enorme salto em frente, pela positiva, que a ONU deu. Esperançosa Organização surgida em 1945 com o termo da sangrenta 2ª Grande Guerra, a ONU, vocacionada sobretudo para a prevenção de conflitos, nascera manipulada pela clique dos países que tinham sido os ganhadores da conflagração mundial, e eram estes, confortavelmente instalados num pedestal de intangibilidade no seu Conselho de Segurança, que se aplicavam numa teia de complexas negociações diplomáticas de interesses ocasionais que escolhiam e impunham quem deveria ser o Secretário-Geral, o mais importante órgão mundial. Era, pois, um sistema designativo sem rigor e sem transparência, opaco mesmo, pouco ou mesmo nada consentâneo com os mais básicos princípios democráticos. Não se procurava escolher o melhor mas o que desse mais jeito em função das conveniências dos que têm (ainda) o direito de voto no Conselho, estas avaliadas segundo a sua óptica da altura.

Agora não: houve lugar a todo um processo exigente de selecção do qual a ONU sai manifestamente muito prestigiada. O próximo passo poderá, e deverá, ser a abolição dos direitos de voto. A uniformização dos pesos de todos os países.

E tal processo ditou que fosse o candidato português o escolhido. Ele era, diga-se o que disser, o melhor. É mesmo o melhor! Tinha de o ser por isso que é de Portugal.

Não diga que não concorda!!!

PROGRAMA PARA O MÊS DE DEZEMBRO

Dia 1

Cancelada por ser Feriado Nacional.

Dia 8

Transferida para o

Dia 10

REUNIÃO Nº. 2177 13,00 horas – Almoço Festivo de Natal da Família Rotária.

Dia 15

REUNIÃO Nº. 2178 21,30 horas – Café com Conjuges.
“O CENTENÁRIO DE THE ROTARY FOUNDATION”, pelo Compº. Artur Lopes Cardoso.

Dia 22

Cancelada.

Dia 29

REUNIÃO Nº. 2179 21,30 horas – Café. Retrospectiva do 1º semestre do ano rotário.

EM FESTA NO NOSO DISTRITO

Em Dezembro apenas assinalam o seu aniversário da admissão no *Rotary International* o *Rotary Club de Coimbra-Santa Clara*, no dia 1, e o *Rotary Club de Porto-Douro*, no dia 16.

Aqui deixamos votos de muitas felicidades aos nossos Companheiros.

COMPANHEIRISMO

Em Dezembro fazem anos os seguintes Companheiros, seus Cônjuges e demais família:

NATALÍCIOS

Dia 7 – Manuel Júlio Pinto da Costa Santos

Dia 21 – Marília da Graça Oliveira Raro Coelho Guedes

DE CASAMENTO

Dia 4 – Ângelo Gomes de Sá
D. Ana Gonçalves de Sá

ÍNDICE

Do Futuro	1
Programa para o Mês de Dezembro	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Contra o Cancro	4
Em Visita à “UNICER”	4
O Parlamento...	4
Secretaria	5
A Ética e a Crise Global	7
Ciência: A Morte de Lucy	8
Homenagem aos Melhores Estudantes	9
Aquilo que se diz e porquê	11
Dicas Históricas do Rotary	12
Climas & Civilizações (continuação)	13
Poesia	14
Em Ano do Centenário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20



The Rotary Foundation



Jorge Silveira
Presidente 2016-17

Caríssimos Companheiros e Companheiras

Atingimos o mês de Novembro, aquele tempo que, no calendário do Rotary, deve dedicar-se à Fundação Rotária. A única que o é, ou seja aquela que teve início há 100 anos e também é designada, na linguagem inglesa, por **THE ROTARY FOUNDATION**.

E digo isto para evitar a confusão que em muitas partes é patente, com uma outra Fundação surgida no nosso País muitos anos depois, à qual foi dada indevidamente a denominação de Fundação Rotária Portuguesa, uma organização com méritos mas que não é do mundo rotário, se bem que instituída pelos Rotários Portugueses.

Saiba que a Fundação Rotária do R.I. (TRF) acabou por surgir de sugestão e de iniciativa do que foi o 6º Presidente do Rotary, Arch. C. Klumph, que era sócio do Rotary Club de Cleveland, Ohio (EUA), uma ideia que ele como que timidamente lançou em 1917 aquando da realização da Convenção do R.I. que se realizou em Atlanta, Geórgia (EUA). E é por isso que a próxima Convenção, que terá lugar em 2017, vai decorrer na mesma cidade.

Klumph, no seu discurso daquela altura, propôs que se criasse um “Fundo de Dotação para o Rotary” com o propósito de “espalhar em todo o mundo o bem através da caridade, da educação e doutras sendas de progresso comunitário” (palavras suas). Esta intenção, assim expressa, veio a ser resumida numa pequena frase que é actualmente o lema da Fundação: “Fazendo o Bem no Mundo”.

Foi o Rotary Club de Kansas City, Missouri (EUA), o que antes de todos deu um pequeno contributo para o imaginado Fundo: 26,50 dólares! Uma ridicularia no confronto com os actuais tempos. Mas o certo foi que, com o decorrer do tempo, outras dádivas vieram (a Fundação Rotária vive exclusivamente das doações de Rotários e de quem mais se disponha a ajudá-la): um segundo donativo surgiu da parte do Presidente do Rotary Club de San Francisco e o certo foi que, em 1928, ou seja cerca de 11 anos após a sua criação, o capital do “Fundo” já era de 5.739,07 dólares. Com a morte do nosso fundador, Paul Harris, pura e simplesmente explodiu pois pulularam doações à Fundação vindas de Rotários de toda a parte, em honra dele.

A transposição da denominação do “Fundo” para *The Rotary Foundation* vem a dar-se apenas em 1928.

Hoje, TRF é a maior Fundação Privada do mundo. Com um orçamento que, de largo, ultrapassa o do nosso País, ela começou por estabelecer um programa de Bolsas de Estudo mas veio sempre desenvolvendo o leque dos seus programas abrangendo, como abrange, todas as áreas de necessidades das populações de qualquer parte do mundo. **Constitui um decisivo garante da credibilidade do Rotary!**

Como disse, foi de 26,50 dólares a primeira doação por ela recebida. Em ano do seu Centenário, aqui fica o desafio: dê cada um de nós à TRF pelo menos o equivalente a esse valor. Veja bem: uma insignificância! Mas é com muitos de pouco valor unitário que se chega ao muito.

É o que eu vou fazer e peço a todos que me acompanhem...

Com um forte abraço do vosso
Jorge Silveira - Presidente

CONTRA O CANCRO

Com a colaboração do nosso Clube, o Interact Club ESAS-Vila Nova de Gaia, nosso patrocinado, deu um valioso contributo ao peditório nacional promovido pela Associação "EUROPACOLON PORTUGAL" concentrando a sua intervenção nos dias 1 e 2 de Outubro passado. O ITC organizou turnos sucessivos com o seu quadro social e ocupou nesta ação o espaço envolvente do bem conhecido "El Corte Inglés", na zona central da cidade. A receita arrecadada pelo ITC ESAS foi de € 333,31!



EM VISITA À "UNICER"

Em 8 de Outubro o nosso Clube realizou uma visita guiada às modelares instalações da "UNICER", a maior produtora de cerveja e refrigerantes do nosso País. Com uma bela tarde de sol, o grupo dos participantes, que ultrapassou os 40 e, além de membros do Clube, Companheiros dos Rotary Clubs de Porto-Foz e de Vila do Conde e familiares e amigos, concentrou-se junto do belo Mosteiro de Leça do Balio, donde partiu em autocarro para a "UNICER". Aqui chegados, fomos acolhidos, com grande simpatia, pela Cláudia e pela Marta, sendo o grupo partido ao meio e levado em visitas explicadas pela fábrica. Pelo meio, a "Casa da Amizade" ofereceu às senhoras belas romãs e, no final, foram as "provas"...



O PARLAMENTO...

Era uma vez um Governo que tinha um vasto depósito de sucatas no meio do deserto.

O Parlamento avisou: *"Alguém pode roubar essas peças à noite..."*

Então, eles criaram uma área de trabalho e contrataram um vigia nocturno.

Depois, observou o Parlamento: *"Como é que o vigia vai fazer o seu trabalho sem instrução?"*

Então, criaram um departamento de planeamento e contrataram mais duas pessoas, uma para escrever as instruções e a outra para proceder a estudos de tempo para tal função.

Em seguida, porém, o Parlamento cogitou: *"Como saberemos se o vigia nocturno está a fazer correctamente as suas tarefas?"*

O Parlamento, perante o problema, criou um Departamento de Controle de Qualidade e contratou mais duas pessoas: uma para fazer os estudos e a outra para elaborar os relatórios.

Mas nova dúvida surgiu no seio do Parlamento e este questionou: *"Como vão estas pessoas receber o pagamento dos seus serviços?"*

Então, criou mais dois postos de trabalho: um elemento para a gestão do tempo dos trabalhadores e o outro para cuidar da folha de pagamentos. E imediatamente foram contratadas mais estas pessoas.

Só que o Parlamento prosseguiu: *"E quem irá ser o responsável por toda essa gente?"*

Mais uma vez, assim, criou uma secção administrativa para a qual contratou, agora, três pessoas: um oficial administrativo, um assistente do oficial e um secretário.

No final do ano, o Parlamento percebeu que devia haver algo de errado e arriscou: *"Nós tivemos esta área em funcionamento desde há um ano e excedemos o orçamento previsto em € 18.000,00. Temos de cortar nas despesas..."*

Foi então que foi demitido o vigia nocturno!



Secretaria mês de OUTUBRO

Compº. Fernando Jorge Rocha



RECUPERAÇÕES

no Interact Club **ESAS-Vila Nova de Gaia** – os Compºs. Artur Lopes Cardoso e Mizi Reis; no Rotary Club de **Casablanca** (Marrocos) – o Compº. Rogério Cardoso; no Rotary Club de **Estarreja** – o Compº. António Meira; no Rotary Club de **Marrakech-Menara** (Marrocos) – o Compº. Rogério Cardoso; no Rotary Club de **Sandim** – os Compºs. Ângelo Sá e Jorge Silveira; no Rotary Club de **Valongo** – o Compº. Fernando Jorge Rocha; no Rotary Club de **Viseu** – o Compº. Rui Amandi de Sousa; nos Seminários Distritais do Desenvolvimento do Quadro Social e da Imagem Pública do Rotary, em Ovar – o Compº. Rui Amandi de Sousa; no Seminário Inter-Distrital de Intercâmbios – o Compº. Fernando Jorge Rocha; em reunião da Direcção da Associação Portugal Rotário – o Compº. Artur Lopes Cardoso.

TIVEMOS A HONRA DE SER VISITADOS

pelos Compºs. Emílio Monteiro, com sua Mulher a Drª. Cristina, do Rotary Club de Vilado Conde. Compºs. Cecília Sequeira e António Alves Pinto, do Rotary Club de Porto-Foz. Compº. José António Vale Costa, do Rotary Club de Valongo. Compº. Hugo Rodrigues Silva, do Rotary Club de S. João da Madeira. A Srª. Drª. Filomena Frazão de Aguiar. O Sr. Dr. Filipe Silva.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

"E-mail" para o Compº. Rogério Cardoso, a explicar o caminho para a UNICER. Carta para o Colégio dos Cedros a enviar fotografia da entrega de prémios a seus alunos. Convites para vários estudantes que tinham sido distinguidos no ano passado, para a festa de homenagem deste ano. Convites para os Directores das Escolas Secundárias do Concelho para a referida reunião festiva. Convites para os Presidentes das Associações de Pais com a mesma finalidade. Para todos os Rotary Clubs do Distrito, o nosso Boletim e o nosso programa de Outubro.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Outubro, dos E-Clube do D. 1970, e Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Barcelos, Barreiro, Bombarral, Caldas da Raínha, Caldas das Taipas, Castelo de Paiva, Coimbra, Curia/Bairrada, Estarreja, Fafe, Feira, Gondomar, Lisboa-Belém, Lisboa-Estrela, Lisboa International, Mafra, Oeiras, Oliveira de Azeméis, Ovar, Paredes, Penafiel, Peniche, Porto de Mós, Póvoa de Lanhoso, Santarém, Santo Tirso, Setúbal, Sines, Valongo, Vila Verde e Vizela, e Rotaract Club de Vila Nova de Famalicão.

Comunicações: Da Secretaria Distrital sobre os Seminários do Desenvolvimento do Quadro Social e da Imagem Pública, assim como o da *The Rotary Foundation* e Gestão de Fundos. Da Fundação Rotária Portuguesa, convocando para reunião da Assembleia de Representantes. Do Rotary Club de Senhora da

Hora a comunicar o falecimento do Compº. João Cerejo Goulão. De diversos Clubes do D. 1960 sobre suas actividades. Do Compº. Hugo Silva, a agradecer a forma de como fora acolhido no nosso Clube. Do Compº. Rogério Cardoso, sobre a sua visita ao Rotary Club de Marrakech-Menara. Dos Directores do Colégio dos Cedros e do Colégio Internato dos Carvalhos a felicitar o Clube pela iniciativa dos Prémios Escolares. Da Fundação Rotária Portuguesa, a pedir o pagamento dos "per capita" do 2º trimestre e a referir o prazo para candidatar projectos junto dela. Do Presidente da Câmara Municipal a agradecer o convite para estar na nossa reunião de homenagem a estudantes de topo, mas a dizer da sua indisponibilidade para a data e a delegar a representação na Vereadora, Drª. Elisa Cidade. Da estudante Joana Silva, a informar não lhe ser possível comparecer na reunião de homenagem aos estudantes. Carta de agradecimento da Europacolon. Cartas do Hotel *Holiday Inn*, uma a manifestar disponibilidade e a outra a enviar factura de Setembro. Convocatória para a Assembleia Geral da Aldeia SOS, em Lisboa. Acta nº. 34 de Reunião do Condomínio. Comunicação da EDP sobre leituras de contadores. Contas do consumo de electricidade e de água na sede. Extractos da conta do Banco Santander-Totta da Associação Pro-Boletim e do Montepio Geral da "Casa da Amizade".

Convites: dos Rotary Clubes de Águeda e de Gaia-Sul, para as suas "Noite de Fados Solidários" e para a sua reunião com palestra a cargo do Dr. Carlos Tavares (quanto àquele) e para reunião com palestra pelo Prof. José Matias Alves. Do Rotary Club de Porto-Oeste para a sua VOG com palestra pelo Prof. Doutor Álvaro Almeida. Do Rotary Club de Ermesinde, para o 2º Festival de Tunas. Do Rotary Club de Sandim, para Concerto a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, em que actuou Pedro Abrunhosa. Do Rotary Club de Barreiro, para a sua "Greenfest". Do Rotary Club do Porto, para "cocktail" e reunião com palestra. Do Rotary Club de Sandim, para sua reunião com palestra. Do Rotary Club de Caldas das Taipas, para a cerimónia de abertura da sua Universidade Senior. Do Rotary Club de Águas Santas/Pedrouços, para uma "Caminhada Solidária" - "Eu sou igual a Ti".

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Portugal Rotário". Carta Mensal nº. 3 do Governador do Distrito 1960. Boletins dos Rotary Clubes de Fafe, Leiria, Matosinhos e Penafiel. "News Letter" do NRDC de Senhora da Hora.

PUBLICAÇÕES NÃO-ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Gaiense". "Nova Audiência".

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106



DISPONIBILIZAMOS UNI
UMA NOVAÇÃO PERSONALIZADA

Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

Saniax



Decoração de
Salas de Banho

Stand Vendas . Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém . Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 , Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniamx@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL



TRATAMENTO
com implantes

JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

Rua Teixeira Lopes, 204-1º S/ L 1
4400-320 Vila Nova de Gaia
Telef.: 223 704 004 • Tim.: 912 243 744
clinica.santos1@sapo.pt

BRANQUEAMENTOS
dentários

Rua do Mocelo, 204
4525-136 Canedo - Feira
Telfs. 227 634 438 • Tim. 929 101 119 | 934 926 143
clinicadentariadrjorgesilveira@gmail.com



A ÉTICA E A CRISE GLOBAL

Prof. Rondaldo Campos
Carneiro



- "O Estado é a grande ficção através da qual todo o mundo se esforça por viver à custa de todo o mundo."

Frédéric Bastiat

O mundo assiste, nos dias actuais, perplexo e impotente, a escândalos nos parlamentos e à burocracia dos Governos.

A questão é: mudar os poderosos de plantão muda alguma coisa?

A verdade é que este curioso bípede, que é o ser humano, vem sendo catequizado há pelo menos 4.000 anos, desde o patriarca Abraão, a origem das três principais religiões monoteístas. Mas o egoísmo parece predominar – isto não é uma reclamação, mas uma constatação. Se todos obedecessem aos mandamentos religiosos a convivência humana estaria resolvida. Contudo, o problema é de natureza sistémica: **urge retirar esta quantidade enorme de recursos financeiros do alcance da vontade humana.**

A discussão da crise global é, antes de tudo, de natureza ética – **a invariável economia de mercado versus a questionável economia de comando.** A presença do Governo na economia mostrou-se necessária somente porque três sectores não andam sozinhos: agricultura, saúde e educação. Governos do mundo inteiro têm que estimular, de alguma forma, esses sectores. É surpreendente esta afirmação, mas, tirando as funções que o Governo exerce como alcaide ou síndico da comunidade ou prefeito, tais melhorias são de interesse comum: estradas, pavimentação, esgotos, etc. **A intervenção legítima do Governo na economia prende-se com esses três sectores; as demais intervenções são todas consequências dessas três.** Por uma ironia da natureza, esses três sectores são exactamente os que conferem igualdade de oportunidades – as pessoas precisam de se alimentar e de ter acesso aos sistemas de saúde e de educação.

A economia de mercado não produz o que é necessário mas o que é rentável – obra da saudosa dama da economia europeia Joan Robinson, identificou este paradoxo com muita clareza, embora não tenha apresentado solução. Este paradoxo do capitalismo só será superado com um novo pacto social, onde **trabalho é um processo de transformação de energia humana em energia física ou intelectual**, para que esta transformação possa ocorrer, comida, saúde e educação para todos os dependentes devem ser assegurados *a priori*, vale dizer, é condição *sine qua non* para haver trabalho humano e não pagamento por trabalho executado. Significa reconhecer que a fome e a saúde das pessoas não variam conforme as forças do mercado, mas são necessidades biológicas, ou ainda, é a lógica da vida.

- "Um Estado dividido em um pequeno número de ricos e um grande número de pobres sempre desenvolverá um Governo manipulado pelos ricos para proteger os pequenos prazeres representados por suas propriedades."

Ninguém vem ao mundo para viver da caridade e **não iremos fortalecer os fracos por enfraquecer os fortes.**

(continua na próxima edição)



CIÊNCIA: A MORTE DE LUCY



Em 1974 foi descoberto em Afar, norte da Etiópia, o fóssil de um "Australopithecus afarensis", um ser humano que terá vivido há 3,18 milhões de anos. Foi-lhe, então, atribuído o nome de "Lucy" e este fóssil é seguramente um dos mais importantes fósseis do género, não só por se mostrar bastante completo, mas também por se encontrar numa encruzilhada da evolução da espécie humana.

Dele foram feitas recentemente novas análises e estas permitiram concluir que Lucy terá caído de uma árvore, o que lhe provocou fracturas de vários ossos, sofreu feridas internas e daí o ter morrido, segundo o que informa a tão prestigiada revista "Nature".

A queda ocorrida poderá estar relacionada com as capacidades híbridas de locomoção que Lucy tinha, evidenciando o seu esqueleto características associados ao bipedismo, o que o torna fóssil de interesse singular para o estudo da evolução humana.

Foi o paleontólogo norte-americano Donald Johnson quem o descobriu em 24 de Novembro de 1974, então acompanhado pelo então ainda estudante Tom Gray, no local arqueológico de Hadar. Trata-se de uma fêmea adulta, com pouco mais de um metro de altura, e mostrava fragmentos do crânio, a mandíbula partida, parte das vértebras e das costelas e alguns fragmentos dos ossos das pernas.

Este fóssil corresponde à época anterior ao surgimento do género "Homo", este que terá surgido há menos de 2,8 milhões de anos. Entre os hominídeos pre-humanos, como os "ardipithecus" e os "Australopithecus", e o "Homo sapiens" ocorreu uma enorme série de mudanças anatómicas e culturais que estão a ser estudadas. A nossa evolução está marcada pela capacidade de caminhar erectos, de utilizar utensílios, de falar.

Os fósseis que já se conheciam de "Australopithecus afarensis" mostravam características especiais: volume cerebral diminuto, uma crista óssea no crânio, ossos da face projectados para a frente. Mas, Lucy já apresenta características que ajudam a compreender a transição entre o estilo de vida arborícola e um estilo de vida bípede



HOMENAGEM AOS MELHORES ESTUDANTES

A nossa reunião do passado dia 29 de Setembro fica no nosso historial como sendo, se não a de maior afluência de gente de sempre (ultrapassou as duas centenas!!), seguramente que foi uma das maiores.

Tratou-se duma reunião dedicada a homenagear os jovens finalistas do ensino secundário das várias Escolas e Colégios do nosso Concelho, neste caso com reporte ao ano lectivo de 2014-2015. No fundo, uma iniciativa que, com plena justificação, é igualmente adoptada por outros Rotary Clubs, mas, perdoe-se-nos a imodéstia, com menor dimensão.

Na edição deste ano, o Conselho Director decidiu convidar para o evento familiares dos homenageados (evidentemente que além destes), todos os dirigentes escolares e todos os dirigentes de Associações de Pais, imprensa e até os que, no ano transacto, tinham sido alvo de idêntica cerimónia.

Bem pode dizer-se que era "um mar de gente"! Presidida pelo Compº. Jorge Silveira, a Mesa de Honra tinha ainda o Dr. Jorge Ribeiro, Presidente de uma das Associações de Pais, a nossa Compª. Marília Raro, na sua qualidade de Directora da Escola Secundária António Sérgio e em representação dos demais Directores Escolares, a Srª. Dra. Elisa Cidade, Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, em representação desta, e a Compª. ITC Ana Carolina, Presidente do Interact Club ESAS-V. N. de Gaia.

Houve lugar à tradicional "Saudação às Bandeiras" e, após o Presidente ter proferido algumas palavras explicativas da sequência dos trabalhos a que iria a haver lugar, deu a palavra ao Protocolo, este a cargo do Compº. Eurico Basto. Ele se encarregou de fornecer um breve apontamento explicativo do porquê desta iniciativa e acompanhou-o de succinctas referências ao que é o Movimento Rotário.

Veio então a "Apresentação Rotária" e seguiu-se a "oração de sapiência" que esteve a cargo do Compº. Luiz Carlos Oliveira. E bem que o esteve, pois que ele se exprimiu num discurso de grande elevação e mesmo de subida elegância. Foi, a todos os títulos, uma muito notável intervenção.

Seguiu-se um depoimento da jovem Gisela Santos, agora estudante universitária a frequentar Direito na Universidade Católica, que tinha sido homenageada no ano passado.



Um aspecto parcial da assistência.



Mesa da Presidência (da esquerda para a direita): Dr. Jorge Ribeiro, Compª. Marília Raro, Vereadora Drª. Elisa Cidade, o nosso Presidente, Compº. Jorge Silveira, e a Compª. ITC, Ana Carolina.



O Compº. Luiz Carlos Oliveira quando proferia a sua brilhante "oração de sapiência".





Uma homenageada ...



... e um homenageado.



O Alexandre Pinto usa da palavra em nome de todos os laureados.



Após isso, e sob a batuta do Protocolo, seguiu-se a chamada, um a um, dos jovens estudantes alvo de homenagem. Cada um recebeu um Diploma de Reconhecimento”, uma flâmula do Clube, um exemplar da Revista “Portugal Rotário” e um “voucher” para estudo da língua inglesa no “Lancaster King’s School”.

Para que fique registado, eis a lista dos homenageados, nada menos que 33:

André Xavier Matos, Escola Secundária J. Ferreira Alves	20 valores
Inês Santos São Martinho, Escola Secundária J. Ferreira Alves	20 valores
Joana Ribeiro Martins da Silva, Colégio de N. Srª. da Bonança	20 valores
José Miguel Ribeiro Freire, Escola Secundária J. Ferreira Alves	20 valores
Luís Filipe Lima Castro e Costa, Colégio de N. Srª. da Bonança	20 valores
Mariana Pedro Monteiro Vergueiro, Colégio de N. Srª. da Bonança	20 valores
Frederico Nuno de F. Rocha e Saleiro Cardoso, Colégio dos Cedros.....	19,8 valores
Ana Catarina Pinhal da Silva Moreira, Escola Sec. Arq. Oliveira Ferreira	19,7 valores
Joana Filipa Guerreiro Pereira, Escola Secundária Almeida Garrett	19,62 valores
Ana Beatriz Barbosa Ribeiro, Colégio Internato dos Carvalhos	19,5 valores
Beatriz da Silva Henriques, Colégio Internato dos Carvalhos	19,5 valores
Bruno Filipe Alves Silva, Colégio Internato dos Carvalhos	19,5 valores
Fábia Oliveira Teixeira, Colégio Internato dos Carvalhos	19,5 valores
Gonçalo Ferreira Silva Santos, Escola Secundária Inês de Castro	19,5 valores
Sara Rute Soares Granja, Colégio Internato dos Carvalhos	19,5 valores
Alexandra Carvalho Correia, Colégio de Gaia	19 valores
Alexandre Filipe Oliveira Pinto, Colégio de Gaia	19 valores
Ana Rita Ferreira Pinto, Colégio de Gaia	19 valores
André Gonçalo Dias Martins Coelho, Colégio de Gaia	19 valores
Filipa Dias Rocha, Colégio de Gaia	19 valores
Helena Isabel Ribeiro Matias Amorim Almeida, Colégio de Gaia	19 valores
Joana Cristina Araújo da Silva, Colégio de Gaia	19 valores
João Luís Fernandes Ferreira, Colégio de Gaia	19 valores
Laura Maria da Costa Vieira, Escola Profissional do Infante.....	19 valores
Rita Leite Oliveira, Colégio de Gaia	19 valores
Sandra Cristina Silva Moreira Gomes, Escola Sec. Condes de Resende	19 valores
Simão Paulo Marques Amorim, Colégio de Gaia	19 valores
Tiago José Antunes Ribeiro, Colégio de Gaia	19 valores
Veridiano Moreno Marques, Colégio de Gaia	19 valores
Rui Miguel Castro Moreira, Escola Secundária dos Carvalhos	18,4 valores
Marcelo Azeredo Lopes, Escola Profissional de Gaia	18 valores
Rui Jorge de Melo Pereira Moreira, Instituto de Artes e Imagem	17,8 valores
Carla Alexandra Silva Reisinho, Escola Secundária de Oliveira do Douro	17,5 valores

(a capa desta edição mostra o grupo dos jovens estudantes brilhantes)

No prosseguimento da reunião, tiveram lugar as alegrias do Alexandre Pinto, que fora aluno do Colégio de Gaia, que falou em nome de todos os que, como ele, foram distinguidos, da Compª. Marília Raro, em nome dos Directores Escolares, do Dr. Jorge Ribeiro, das Associações de Pais, e, finalmente, da Vereadora Dra. Elisa Cidade, todos salientando, sob as perspectivas de cada um, a importância deste acto, sobretudo para os que foram dele principal alvo, e a confiança no porvir.

Na sua alocução, a Vereadora Dra. Elisa Cidade.



Aquilo que se diz e porquê

A cada passo, quando falamos, usamos expressões e frases para explicar uma ideia, expressões e frases que nos vieram de geração em geração e cuja origem em muitos casos ignoramos mas cujo significado apenas intuímos. Vamos, pois, tentar explicar ao leitor fiel a origem e o significado de algumas delas. É que ... o saber não ocupa lugar ...

NÃO PODER COM UMA GATA



PELO RABO

Significa ser ou estar muito fraco ou estar sem recursos.

A frase usa-se no feminino com a intenção

de humilhar o impotente ou o fraco a quem ela é dirigida. É suposto que a gata é mais fraca, menos veloz e menos feroz que o gato, na sua própria defesa.

JÁ A FORMIGA TEM CATARRO



Significa alguém pretender ser mais do que o que realmente é. Trata-se de frase que se usa sobretudo dirigida a crianças ou a pessoas inexperientes.

FAZER TIJOLO

MAL E PORCAMENTE



Significa muito mal, de modo muito imperfeito.

A expressão foi modificada em relação à sua origem. Ela era "mal e parcamente". Quem fazia alguma coisa assim agia mal e pouco eficientemente, pois usara parcós (poucos) recursos.

Como a palavra "parcamente" não era de geral conhecimento, o uso popular encarregou-se de substitui-la por outra de sonoridade próxima e adequada ao que se pretendia significar.



Significa morrer.

Diz-se que, em tempos idos, existiu um velho cemitério mouro lá para as bandas de Olarias, Bombarda e Forno do Tijolo, na zona de Lisboa. O "almacávar", ou seja o cemitério

mourisco, ocupava uma grande extensão por toda a encosta com arvoredo.

Devido ao terremoto de 1755, começaram as reconstruções da cidade e o barro era pouco para elas. Daí o aproveitar-se tudo quanto aparecesse.

O cemitério árabe foi de tal modo amplamente explorado que, de mistura com a excelente terra argilosa, iam também ossadas para fabricar o tijolo.



DICAS HISTÓRICAS DO ROTARY



POLIO PLUS

E o nome por que dá a iniciativa do Rotary que visa alcançar a erradicação global da poliomielite. Programa lançado em 1985 com a finalidade de angariar 120 milhões de dólares para financiamento da vacinação de crianças em todo o mundo num período de cinco anos e em países em vias de desenvolvimento, tal campanha de captação de recursos foi concluída em 1988 com um resultado record de 247 milhões de dólares.

Em 2002, por se ter constatado que o financiamento não fora, apesar de tudo, suficiente, o Rotary lançou uma outra campanha que recebeu a designação de "Cumpramos o Prometido: Erradiquemos a Polio", agora com a nova meta de arrecadar 80 milhões. Mas, graças à generosidade dos Rotários, atingiu-se a cifra de 135 milhões de dólares em contribuições directas feitas em dinheiro, do Fundo Distrital de Utilização Controlada e de subsídios concedidos por Governos de países. Até 2005 foi possível ultrapassar os 650 milhões de dólares!

Não menos importante foi o imenso contingente de voluntários recrutados pelo R.I.. Na verdade, centenas de milhar de voluntários passaram a intervir localmente designadamente participando em Dias Nacionais de Vacinação e, sobretudo, nos países que eram endémicos da polio.

A parceria estabelecida entre o Rotary, a OMS, o UNICEF e os CDC dos EUA, as ajudas de Governos e outras iniciativas, fizeram desta Campanha o maior empreendimento da história na área da saúde, envolvendo os sectores público e privado. Mais de dois biliões de crianças abaixo dos 5 anos de idade e de todo o mundo foram, em consequência, vacinadas com a vacina oral anti-polio e, portanto, ficaram inteiramente protegidas contra o vírus selvagem da doença. Já em 2006, verificou-se uma diminuição de 99% dos casos de poliomielite desde 1985.

Para a total erradicação da polio prevê-se um investimento de cerca de 3 biliões de dólares mas ela permitiu criar toda uma vasta infraestrutura à escala mundial, especialmente uma grande rede de laboratórios especializados que já está a ajudar a combater outras doenças contagiosas.



Climas & Civilizações

Christophe Olivier / Rotary Club de Avignon Villeneuve

De novo se nos deparou na bela Revista "Le Rotarien" um texto de enorme interesse para todo o leitor e ao qual não resistimos à iniciativa de o traduzir e, com a devida vénia, o colocar à fruição dos nossos leitores. Ele é da autoria de

(continuação da edição anterior)

As Deportações Climáticas

Em 1200, os campos de trigo de melhore maior rendimento estavam em Picardie (50º norte); em 1350, já se encontravam na Espanha, na Provença e na Turquia (43º norte); de 1450 até 1700 já se encontravam no delta do Nilo (32º norte) e foi aqui que foram mais abundantes as colheitas. Os grandes rios europeus gelavam em cada inverno e chovia abundantemente durante os verões. A Guerra dos Cem Anos arruinaria a França, mas, no sul, crescia a produção cerealífera que, em parte, era exportada para o norte, provocando o enriquecimento de comerciantes: a Renascença Italiana desenvolve-se; o Império Otomano começa a impor-se; a riqueza da China vai mudar-se de Pequim para Shangai. A norte do paralelo 40, em parte do mundo instala-se a violência: os conflitos tornam-se em regra de vida; passa-se dos combates provocados pela fome para as guerras das religiões; desprezam-se as crianças e, destas, a maior parte morre antes dos 5 anos de idade; os lobos aproximam-se das cidades; só armadas as pessoas saíam de suas casas; em França, a vida estava centrada na agricultura e a construção polarizava-se nas igrejas e nos seus cemitérios.

O sol já deixara de desempenhar alguma tarefa: é o período ao qual os climatólogos chamaram "Minimun de Maunder". O reinado de Luís XIV coincide com o tempo mais frio da chamada "pequena idade glacial". Multiplicam-se as revoltas e os levantamentos populares em todos os reinos da Europa. Entre 1562 e 1709, 6 milhões de franceses morreram de fome e de frio, ou seja o equivalente a uma terça parte da população! O "Grande Inverno" foi o de 1709, precisamente entre os verões caniculares de 1706 e de 1718 que igualmente liquidaram centenas de milhar de almas. Como aconteceu sempre em cada inversão da curva das temperaturas, reinava a instabilidade climática: passou-se duma situação de muito frio para outra de muito calor e em poucos anos; tornaram-se violentas as tempestades e o regime das chuvas tornou-se seriamente imprevisível. Assim, a população privilegiou o uso

de roupas com capuz. A "pequena idade glacial" afectou todo o planeta. A riqueza deslocou-se em direcção ao equador. As economias agrícolas sofrem com isso (na França, na Alemanha) e irão ser os comerciantes internacionais que irão aproveitar (Inglaterra e Países Baixos).

A Revolução Industrial

As temperaturas começaram a subir de maneira bastante regular até 1809. Aconteceram então certos acidentes climáticos devido a erupções vulcânicas em resultado disso, que provocaram a vinda de alguns anos sem verão (a de Laki veio a servir de caldo cultura da Revolução Francesa). O artesanato, ao permitir um aumento consequente da produção agrícola, a escassa população que tinha sobrevivido à hecatombe da peste negra e a do frio da "pequena idade glacial" estava, apesar de tudo, ao abrigo da fome. Havia pessoas que se podiam consagrar à pesquisa fundamental. Inventaram-se moínhos perfurantes, engrenagens eficazes. As rodas dentadas, que eram de madeira, passaram a ser metálicas. O bloco formado pela França e seguido pela Inglaterra iria fazer das ciências o motor do desenvolvimento. O carvão torna-se uma matéria prima. Lavoisier descobriu a composição do ar, a medicina vira um bem prodigioso e Watt inventou a máquina a vapor. A mundialização impôs-se: a Inglaterra importa trigo e algodão das Índias, a França o guano do Perú; o rei Leopoldo assentou-se do Congo Belga, a França e a Inglaterra repartiram entre si o essencial da África; a China enviou a sua diáspora para a Europa e pela Ásia; a Argentina exportou o seu bife para todo o lado, os novos americanos dizimaram os bisontes para a exportação de couros para as fábricas europeias. A inteligência suplantou a coragem, como primeira qualidade a atende.



(continua na próxima edição)



Poesia

OS CAMINHOS E PASSOS DA PAZ

José Ribeiro Ferreira

1

Vingança atrai vingança que vingança gera...
E os ódios pouco a pouco se avolumam.

Tantos silêncios, tantos muros e barreiras...
Tanto incêndio ateado nas palavras...

E os abismos abertos sempre à espera
Dos arcos e das pontes que os transponham.

2

Voam, aladas, as palavras
E seduzem as portas dos ouvidos?

Ou são palavras-pedras, ferem, matam?
Palavras que magoam, estilhaçam e destroem?

Alguém que tenha culpa ou tellehastenha,
em vidro,
Vai lançar as primeiras pedras?

Não queiras nem sequer fomentes
Que as mãos soltem e delas partam pedras

-Cegos agressores.

3

De muitos continentes e países,
De cidades, de aldeias, lugarejos
Chega o apelo de jovens e crianças...
Vivos mas insistentes e sedentos...
Pesados os olhos, súplices e atentos...

Na seara ondeia o sonho das manhãs:
No alforge a promessa e fartas colheitas.
E nos passos jovens e audazes,
A esperança orvalhada
De que o tempo decorre
E se repete a madrugada.

No horizonte sem névoas,
O futuro abre em fruto semeado:
Fixos os olhos para além do dia a dia,
Tempera o sonho o querer e a busca.
Campos de messes maduras
E ondinar de vento fresco e fecundo.

Mas adusto e voraz no estio,
Devora o vento a vida?
Murcha o milho que anseia
O orvalhar da noite?

Seja o saber uma esperança...
Sejam as horas destes dias
A luz que canta dentro de alma...
A Cotovia em límpidas manhãs,
A louvar o rocio fresco da esperança.

Seja a educação a via para a paz

No crespo das tardes cálidas,
Corra ainda ao fio da esperança:

A educação germina, traz a brisa da tarde...
Pouco a pouco caminha para a paz...

As ínviás dobras da alma humana
E dos povos a densa espessura...

5

A seara ondeia no sonho das manhãs.
A promessa nos olhos espantados
Oferece o mundo e o futuro.

E brilham as palavras, abrem portas
Mãos se estendem e rasgamos caminhos
da paz

Encolhidos embora no receio desses
olhos,
É defartas colheitas o futuro em embrião,
Nos passos lentos dia a dia dados.

Seja o saber uma esperança...
Pouco a pouco caminho para a paz.

6

Passo a passo estabelecer os laços
Que fortalecem as comunidades...

Firmes lançar os arcos que congracem
povos,
Unam continentes...

E aos poucos construir a paz
Nas raças e nações.

4

Os laços e as palavras tentam pontes,
Estendem finos fios subtils
- Lento cerzir de teias e liames
Que seduzem, cativam e religam.



Em Ano de Centenário

O ano em curso de 2016-2017 assinala o primeiro Centenário da Fundação Rotária do Rotary International. Ao longo dele, pois, o nosso Boletim irá evocar os mais importantes passos da que é actualmente uma das maiores, porventura mesmo a maior, fundação privada que o mundo tem.

Em texto publicado em 1917 por *The Rotarian* podia ler-se:

“Arch Klumph é um sonhador. Todos os grandes homens são sonhadores – sonhadores pragmáticos. Os sonhos de Arch têm proporções colossais. Ele tem uma visão com fachada cósmica. O Movimento Rotário é, para ele, uma inspiração para a alma e uma marcha grandiosa que engloba todo o mundo. Ele reconhece que o Rotary transcende crenças e patriotismo, vai além da ciência dos relacionamentos, e é mais do que formação de amizades e interesse comunitário.”

“... Ele entende que o Rotary é o começo de uma consciência mundial – a qual nos faz desejar o bem-estar de todos.”



Pouco depois de ter recebido a conhecida doação de 26,50 dólares do Rotary Club de Kansas City, para o Rotary, o então Secretário-Geral Chesley Perry recebeu uma segunda doação, desta feita do Presidente do Rotary Club de San Francisco (o segundo clube mais antigo do Rotary), H. R. Basford. Basford enviou a sua dádiva com um cartão pessoal no qual escreveu:

“Prezado Ches,

Li com interesse que o Rotary Club de Kansas City doou 26,50 dólares para criação de um Fundo de Dotações. Para termos um começo ainda melhor, envio-lhe um cheque de 10 dólares. Acredito que as ideias de Companheiros do quilate de Arch Klumph estão destinadas ao êxito. A quantia que doo não é elevada, mas pode inspirar outros a apoarem a ideia de Klumph.”

Surgiram, efectivamente, outras pequenas doações para o mesmo fim, mas o certo foi que o Fundo de Dotações se manteve durante anos em estado de letargia.

Durante cerca de oito anos, o Fundo ali andou não passando de mero ideal. Arch já tinha terminado o seu ano de presidência do R.I. e fora convidado a dedicar-se ao Movimento a nível internacional visando a sua expansão, pois a época mostrava-se oportuna com o fim da I Grande Guerra.

Procurou desenvolver o interesse pela iniciativa que lançara da criação do Fundo de Dotações lembrando-a sempre junto dos sucessivos administradores do Rotary. Em 1924, logrou conseguir que o “Board” transferisse 500 dólares do antigo Fundo de Assistência do Rotary para o Fundo de Dotações. No ano seguinte, o Presidente Don Adams reconheceu que o Fundo de Dotações era do interesse do Rotary e sugeriu que ele se considerasse uma iniciativa à parte, todavia sob a alçada do R.I., o que iria implicar algumas alterações nos seus Estatutos e no seu Regimento Interno. E solicitou a Will Manier, que era o Presidente da Comissão de Estatutos e Regimento Interno e viria a ser Presidente do R.I. em 1936-37, que estudasse o assunto e preparasse a documentação referente às mudanças a operar, tudo a ser levado à apreciação da próxima Convenção.

E Arch, que já conhecia muito bem uma outra Fundação – a de Cleveland, que foi a primeira fundação comunitária dos EUA – e muito a admirava, logo forneceu a Manier cópia dos documentos constitucionais desta para poderem servir-lhe de modelo.



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS

TEATRO



Nuno Lopes foi distinguido com o prémio "Melhor Actor" na Secção "Horizontes" do Festival de Veneza graças à sua interpretação da figura de um "boxeur" que, no pico da crise financeira em Portugal, trabalha para empresa de cobrança de dívidas.

PÃO DE LÓ



A Comissão Europeia decidiu criar a Região Demarcada do Pão de Ló de Ovar, o que elevou para 170 número de produtos do nosso País com Região Demarcada.

CINEMA



PARA COMPRAS

A cidade do Porto foi considerada nova capital europeia das compras pela Agência "Bloomberg", nas áreas da moda e do "design", tendo sido mesmo sustentado que deverá colocar-se à frente de Paris.

João Pedro Rodrigues arrebatou o título de "Melhor Realizador" ganhando o "Leopardo" no Festival de Locarno (Suíça). Foi em resultado da realização do filme "O Ornitológico" que fez jus a este retumbante êxito.



CIÊNCIA



FUTEBOL

O famoso futebolista Cristiano Ronaldo, que joga no Real de Madrid, foi novamente considerado o melhor jogador na Europa neste ano.

A Psicóloga Clínica Raquel Alveirinho Correia, que trabalha na APPACDM de Castelo Branco, foi distinguida com o "Travel Award from the Quality of Life Special Interest Research Group" em resultado do seu contributo para a investigação científica na área da deficiência intelectual. Este Prémio foi-lhe atribuído pela "International Association for the Scientific Study of Intellectual and Developmental Disabilities" (IASSIDD) no seu Congresso Mundial que desta vez se realizou na Austrália, em Melbourne, em Agosto passado,



Frases que Marcaram



"Há pessoas neste mundo que gastam todo o seu tempo à procura da justiça, não lhes sobrando tempo algum para a praticarem."

Henry Billings Brown
(1836-1913)



"O falhanço é o condimento que dá sabor ao sucesso."

Truman Capote
(1924-1984)



"Devemos ir buscar a coragem ao nosso próprio desespero."

Lucius Annaeus Séneca
(65-4 aC)



"O trabalho para mim é um supremo e doce remédio. Tenho todas as horas ocupadas, não tendo um instante para pensar que a vida é má e estúpida."

Florbela Espanca
(1894-1930)



"O homem nunca se deve pôr em posição de perder o que não se pode dar ao luxo de perder."

Ernest Hemingway
(1899-1961)



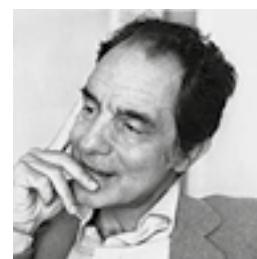
"A ética é a estética de dentro."

Pierre Reverdy
(1899-1960)



"Quando o sábio aponta para a Lua, o imbecil examina o dedo."

Confúcio (551-479 aC)



"A leveza pensada pode fazer a frivolidade parecer pesada e aborrecida."

Italo Calvino (1923-1985)



"A infância vive a realidade da única forma honesta, que é tomando-a como uma fantasia."

Agustina Bessa-Luís (1922 ...)



PORQUÊ SOU ROTÁRIO?



NOTA – Foi Director e Tesoureiro do *Rotary International* em 1977-79. Era membro do Rotary Club de Minneapolis, Minnesota (EUA), com a classificação "Tinturaria".

Que outra coisa poderia eu ser? Meu tio tinha sido sócio representativo do Rotary Club de Minneapolis (o Clube nº. 9) e meu pai logo entrou para o Rotary mal se deslocou para o leste para ser admitido nos quadros da empresa da família em 1921. Numa reunião de jantar, em conversa, eu já tinha 10 anos de vivência privando com alguns dos primeiros programas do Rotary.

Vivi tantas experiências gratificantes ao longo dos anos em serviço no Rotary! Jamais esquecerei a excitação que se apoderou de mim quando participei na Convenção Internacional de Ostend (Bélgica), em 1927, quando o Rei dos Belgas, Alberto, abriu a sessão exclamando: *"É excelente ser-se Rotário!"* e proclamou em seguida a sua classificação: "Rei".

A minha família não era rica nem os nossos negócios eram assim dum grande dimensão, mas o Rotary abriu-me um vasto leque de outros elementos de elevado espírito, de diversas crenças religiosas e com outros interesses, dentro do nosso Clube. A diversidade envolvendo, porém, uma unidade fundamental constitui a força do clube e do Rotary em todo o mundo. E devo acrescentar nesta breve reflexão que o Rotary manteve o meu interesse de tal modo vivo que mantive a minha frequência em 100% durante mais de 44 anos. Mesmo só espalhado, então, por 20 países de quatro continentes, nunca deixei de sentir extraordinariamente agradável o Rotary.

Obrigado, Rotary!

Luther Ford

CONHEÇA OS SEUS MAIORES

ANDRÉ DE RESENDE



Viveu no Séc. XVI e faleceu em 1573. Foi um notável antiquário e humanista, tendo escrito obras de referência como "De Antiquitatibus Lusitaniae", "História da Antiguidade da Cidade de Évora" e "Vida do Infante D. Duarte".

ANDRÉ FALCÃO DE RESENDE



Viveu no Séc. XVI e foi amigo íntimo de Luís de Camões. Escreveu muitas odes, sonetos e epístolas e a obra "Microcosmografia e Descrição do Mundo Pequeno que é o Homem". Finou-se em 1598.

ANTÓNIO TELES DA SILVA CAMINHA E MENEZES



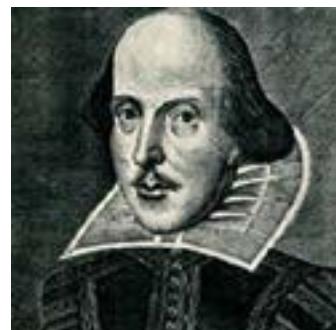
Nascido em 1790, faleceu em 1875. Foi Marquês de Resende e escritor e diplomata. Escreveu obras como "Descrição Histórica do Palácio de Queluz", "Um Outeiro em Odivelas" e "Um Serão nas Picoas".

FRANCISCO JOSÉ DE RESENDE



Nasceu em 1825 e foi um apreciado pintor que deixou obras como "Luís de Camões salvando os Lusíadas", "Os Pescadores de Leça" e outras. Faleceu em 1893.

GARCIA DE RESENDE



Foi cronista, poeta, músico e desenhista famoso. Nasceu em 1470 e faleceu em 1536. Deixou obras notáveis como "Miscelânea", uma notabilíssima obra em versos que constitui um documento preciosos para o conhecimento da época em que viveu, e "Crónica de D. João II". Fez a compilação que constitui o "Cancioneiro", nela reunindo todas as obras escritas pelos fidalgos poetas das Cortes de D. João II e de D. Manuel I.

FREDERICO RESSANO GARCIA



Nasceu em 1847 e faleceu em 1911. Foi um assinalável engenheiro civil, professor e político. Como engenheiro municipal, prestou muito relevantes serviços a Lisboa. Exerceu ainda as funções de Ministro da Marinha e do Ultramar e foi autor de muito meritórios Relatórios e Propostas de Lei.



|CULINÁRIA INTERNACIONAL|



ITÁLIA

Enão é que Mestre "Saborini" retornou a Itália!...

Ravioli

com creme de alho à "sétoise" ou molho de nozes e parmesão

Ingredientes, para o molho de alho:

- 1 cabeça de alho novo ou um frasco de creme de alho
- 2 dentes de alho
- 25 cls. de natas líquidas
- 1 colher de sopa de azeite
- sal e pimenta a gosto

Preparação: descascar a cabeça do alho e cozer os dentes de alho durante uns 15 minutos, mudando a água duas ou três vezes durante a cozedura. Colocar os dentes de alho cozidos (ou duas colheres de sopa de creme de alho) num copo misturador, juntamente com as natas, e bater. Ponha este creme a aquecer lentamente. Corte os dois dentes de alho restantes em lâminas finas e doure-os na frigideira com um pouco de azeite. Deite o creme de alho sobre os *ravioli* quentes e salpique com lâminas de alho douradas.



Ingredientes, para o molho de nozes e parmesão:

- 12 miolos de noz
- 15 grs. de cubos de parmesão
- 3 colheres de sopa de óleo de noz

Preparação: Moa as nozes e o queijo parmesão de modo a que fiquem com a consistência de pão ralado. Deite o óleo de noz e a mistura de nozes e parmesão sobre os *ravioli* ainda quentes. Sirva imediatamente.

Gnocchi

Ingredientes (para 6 pessoas):

- 1 kg. de *gnocchi* frescos
- 1 molho pequeno de tomilho-limão
- 3 dentes de alho
- 40 cls. de natas líquidas
- 1 pouco de pimenta
- parmesão ralado

Preparação: esmague os dentes de alho e separe as folhas do tomilho. Deite as natas num tacho e juntem-lhes o tomilho e o alho esmagado. Aqueça em lume brando. Apague o lume. Cubra e deixe em infusão. Ferva três litros de água, Junte uma colher de sopa de sal. Mergulhe suavemente os *gnocchi*. Recolha-os com uma



escumadeira logo que subam à superfície. Escorra-os bem e coloque-os sobre pratos quentes. Aqueça o molho e regue os *gnocchi* com ele. Polvilhe com pimenta ou com parmesão, a gosto.

Buon appetito!!!





Cursos

Ingles
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês

Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)



Escolas

Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
208 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt

www.facebook.com/lancasterschol



Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})